



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

USINA HIDRELÉTRICA DE SALTO GRANDE  
DO PARANAPANEMA, SP, 28 DE ABRIL  
DE 1958.

NA INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA UNIDA-  
DE DA USINA.

Chego com grande alegria, hoje, para assistir a esta solenidade. A semana passada, a esta altura, percorria eu o calcinado sertão do Nordeste, onde uma calamidade implacável leva o desassossêgo e o tormento a cêrca de dezesseis milhões de brasileiros. Pude seguir e acompanhar, em quatro Estados nor-

514

destinos que percorri, a imensa dificuldade, as lutas e os sofrimentos que os atormentam, tôdas as horas do dia. Recebi, da parte de todo o Brasil, para aquela região — e quero destacar a colaboração do ilustre Governador de São Paulo — a solidariedade mais humana e afetuosa para os nossos irmãos do Norte, que neste instante sofrem os tormentos de uma calamidade que a natureza lhes enviou. Agora, hoje, aqui estou num cenário totalmente diferente. É a mão do homem dominando os rios e as correntes para transformá-los em instrumentos de progresso e riqueza para uma próspera região do Brasil.

515 São Paulo sempre estêve na vanguarda de todos os movimentos e do progresso e civilização do Brasil. Nos dias de ontem, na alvorada desta nação, os paulistas abriram as primeiras rotas para implantação do que mais tarde seria a nacionalidade brasileira. Hoje êles continuam no seu trabalho e aqui estamos assistindo a um espetáculo realmente digno de louvor e merecedor de todos os aplausos da nação. É o Governador Jânio Quadros entregando aos Estados de São Paulo e Paraná, quer dizer, entregando ao Brasil, um dos instrumentos mais poderosos com o qual êle vai poder lutar para o desenvolvimento desta rica zona do país.

516 Mas ao mesmo tempo que assistimos a um alto espetáculo de administração brasileira, outro também se nos apresenta dotado da mesma elevação e beleza, quando um Governador, sem ciúmes e sem rivalidades com seu antecessor, batiza com seu nome o empreendimento iniciado no seu Governo. Êsses dois homens públicos aqui se encontram neste instante, apertando-se as mãos para que tôda a nação verifique como é louvável esta continuidade do espírito ad-

ministrativo na realização de obras que não podem ser concluídas apenas num Governo, mas exigem continuidade de ação e de trabalho, para que elas dêem todo o fruto de que o povo necessita.

O meu Governo caracteriza-se pela definição exata de rumos e de propósitos. Não quis que o meu Governo se perdesse apenas nas palavras e nos discursos de uma campanha política. Tracei 30 metas de Governo, que felizmente estão sendo cumpridas com todo o rigor e com tôda a probidade. Tracei essas 30 metas e nesta altura do meu Governo, quando ainda não atingimos a metade do mesmo, quando ainda estamos na fase ascensional, já ultrapassamos várias delas. No setor da indústria automobilística, por exemplo, quero agradecer a São Paulo a sua extraordinária colaboração, pois que das 16 emprêsas que se instalam no Brasil para dar em 1960 não apenas os 50 mil veículos que eu havia anunciado na campanha, mas 217 mil, dessas 16 emprêsas, 13 estão no Estado de São Paulo. Mais de 800 aqui também se organizaram para fabricação de peças. São Paulo está, pois, na vanguarda e na prioridade dêsse movimento de que o Brasil tanto carecia.

517

No problema da produção de petróleo também já ultrapassamos hoje a meta anunciada pelo candidato. Não 40 mil barris para 1960: 45 mil já estão sendo escoados dos poços de produção da Bahia. Além dêstes, em inúmeros outros setores as metas vão sendo cumpridas. As indústrias de base levantam-se em diversos pontos do país, algumas delas da mais alta importância, como seja, por exemplo, a indústria siderúrgica, que em 1960 oferecerá ao Brasil o dôbro da produção que o meu Governo encontrou e para cuja execução São Paulo também se encontra na vanguarda,

518

com a organização da sociedade COSIPA, que vai produzir para o povo brasileiro centenas de milhares de toneladas de aço.

519        Estamos aqui neste instante a comemorar um acontecimento dos mais sérios, dos mais importantes para o Brasil. Não há nação que se desenvolva sem energia elétrica. Tôdas as outras indústrias, tudo, enfim, é conseqüência dêste instrumento básico. E foi por isso que o meu Governo proclamou 2 milhões de kws, além daqueles que eu encontrei, pois que, ao assumir o Governo, o Brasil dispunha de 3 milhões de kws. Ao deixá-lo terá mais de 5 milhões e, cinco anos depois, com as obras que estão sendo iniciadas, o Brasil disporá de 8.500.000 kws de energia. Isto é essencial, para que êsse esforço e êste sacrifício dos brasileiros, especialmente dos paulistas, não sofra uma solução de continuidade e não se paralistem indústrias necessárias ao progresso e à vida nacional. Nesta altura, já estão no setor de energia elétrica inaugurados quase 1 milhão de kws novos. Mas evidentemente isso não seria possível sem a colaboração de Governos como o de São Paulo, que vêm desafiando tôdas as dificuldades para implantar nesta terra paulista inúmeras usinas, as quais aumentam o potencial energético do Brasil, atraindo para São Paulo as atenções e o interêsse de tôda a nação.

520        Quero louvar neste instante, na pessoa do ilustre Governador Jânio Quadros, êste esforço titânico que se realiza em São Paulo. Êste rio Paranapanema, com as obras que estão sendo nêle executadas, dará em breve um milhão de kws ao Brasil, o que representa uma contribuição maior e mais proveitosa do que aquêle imenso esforço que as bandeiras realizaram no século XVIII, para desbravar os sertões brasi-

leiros. Aqui estamos para assistir a uma comemoração dêste vulto, congratulando-nos com o ilustre Governador Jânio Quadros, com seu antecessor Lucas Nogueira Garcez e com todos os homens públicos que, num exemplo admirável de compreensão do interesse nacional, estão, no plano federal, a ajudar o Governo da República na realização de altos objetivos seus. Os Deputados federais de todos os Partidos e os Senadores de São Paulo são elementos infatigáveis a apoiar o Governo do Brasil nesta hora em que felizmente tôda a nação compreende que nenhum Governo da República poderá mais fazer abstração do plano de desenvolvimento, pois só graças a isso realizaremos, efetivamente, uma política nacionalista de apoio e de prestígio às fôrças vivas do Brasil.

Eu me congratulo neste instante com todo o povo de São Paulo, com os habitantes desta próspera região, que amanhã terão a seu favor esta grande usina a desenvolver-lhes as atividades. Congratulo-me com todos os técnicos que aqui trabalharam — um dêles com a sua notável eficiência, e que deu verdadeiro sentido a esta usina, o Engenheiro Mário Lopes Leão — congratulo-me com todos os trabalhadores que aqui trouxeram com seu suor a contribuição do povo para a realização desta meta admirável de um Governo que só tem como supremo objetivo dar ao Brasil a sua carta de alforria, preparando-lhe as bases e os alicerces para o futuro desenvolvimento.

521

Com estas palavras agradeço penhorado a todos os que aqui vieram trazer-me a sua saudação e quero novamente reafirmar que o Presidente da República hoje aqui está, como a semana passada esteve no Nordeste, e como amanhã estará em outros quadrantes do território brasileiro, para com sua presença fazer

522

sentir, sempre que necessário, um estímulo a realizações do porte e do vulto desta que agora inauguramos. Porque tenho dentro do meu coração uma fé inabalável de que, com a realização do programa que estamos executando, com a fé com que estamos trabalhando pelo Brasil, estamos agora assistindo ao crepúsculo, aos últimos dias de uma época subdesenvolvida. A nação se prepara, adquire fôrças, distende os seus músculos para ser no cenário do mundo uma fôrça atuante a serviço da humanidade, proporcionando confôrto e bem estar aos seus próprios filhos e a todos os seus habitantes.